

Abcesso Dental

Quando cortar o mal pela raiz é a última opção

Talvez não seja novidade para você que, em nossa boca, vivem e se reproduzem diversas bactérias. Isso, apesar de causar uma certa aflição, é natural. O problema é quando, por alguns motivos – já trataremos cada um deles – a gengiva ou os dentes ficam expostos a essas bactérias, podendo gerar infecções.



O que é um abscesso dental

E aí chegamos no que consiste o abscesso: uma bolsa de pus formada no tecido ao redor de um dente, resultado de uma dessas infecções bacterianas mencionadas acima.

Existem diferentes tipos de abscesso, e sua localização e gravidade é que definem que tipo é esse e qual deve ser o tratamento específico.

Abcesso periodontal

Ocorre nas gengivas e é causado por infecções que se originam no espaço entre o dente e a gengiva. Essa infecção geralmente se desenvolve como resultado de doenças periodontais, como a gengivite ou periodontite, onde a placa bacteriana se acumula e causa inflamação.

Abcesso periapical

Ocorre na ponta da raiz do dente e é causado por infecções que se originam no interior dele, normalmente em consequência de cáries não tratadas que atingem a polpa dental. Quando isso acontece, o tecido dentro do dente se deteriora, levando à formação de pus na extremidade da raiz.

Sintomas mais comuns

Dor intensa e persistente:

descrita como pulsante, pode irradiar para o maxilar, pescoço ou orelha.

Inchaço: a área ao redor do dente ou na gengiva pode inchar, e, em casos mais graves, o rosto também.

Sensibilidade: o dente afetado pode se tornar extremamente sensível a alimentos e bebidas quentes ou frias.

Gosto ruim: o abscesso pode drenar pus, causando um gosto desagradável e mau hálito.

Febre: a infecção pode provocar febre, indicando que o corpo está lutando contra ela.

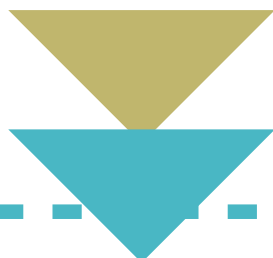




Formas de tratamento

Geralmente, cortar o mal pela raiz soa positivo, né? Mas quando o assunto é saúde bucal, a interpretação literal desse dito pode remeter a algo que a maioria das pessoas não deseja: perder um dente, que, em casos mais dramáticos, acaba sendo uma das estratégias de tratamento

Mas, como mencionado anteriormente, cada tratamento depende do tipo de abscesso e de sua gravidade. Portanto, confira a seguir as estratégias que costumam ser mais comuns:




Tratamento de canal: o dentista remove a polpa infectada do interior do dente, limpa e desinfeta o canal radicular para, em seguida, preenche o espaço com um material selante.

Incisão e drenagem: quando o abscesso é grande, o dentista pode optar por realizar uma incisão para drenar o pus, aliviando a pressão e a dor. Após a drenagem, a área é limpa e desinfetada

Antibióticos: são geralmente utilizados em conjunto com outros tratamentos, como o tratamento de canal ou a incisão e drenagem, pois eles sozinhos não são capazes de curar um abscesso.

Extração do dente afetado: quando o dente é gravemente danificado ou não pode ser salvo, a extração do dente pode ser necessária.





Melhores formas de prevenção

Agora sim chegamos à parte mais importante: as formas mais eficazes de se evitar um abscesso dentário. E se você esperava ler algo surpreendente, irá perceber que elas são, basicamente, aqueles cuidados bucais diários que você sempre ouviu a vida toda:

1

Escovação adequada: escovar os dentes pelo menos duas vezes ao dia ou após cada refeição.

2

Uso do fio dental: utilizar o fio dental diariamente para remover restos de alimentos e a placa bacteriana entre os dentes.

3

Alimentação saudável: evitar o consumo excessivo de açúcares e alimentos processados que podem contribuir para o desenvolvimento de cáries.

4

Visitas regulares ao dentista: realizar check-ups preventivos regulares para identificar e tratar precocemente quaisquer problemas de saúde bucal.

5

Tratamento de cáries e doenças gengivais: tratar imediatamente cáries e doenças gengivais para evitar que elas evoluam para abscessos.

Fontes

1. <https://eapgoias.com.br/abscesso-dental/>

2. <https://www.colgate.com.br/oral-health/mouth-sores-and-infections/tooth-abscess>

Conteúdo produzido pela equipe de Gestão de Saúde da MDS Brasil

Responsável Técnico: Claudio Albuquerque, Diretor Médico da MDS Brasil – CRM 188683